

TUDO SOBRE CASCAIS

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO'22

PARTICIPATORY BUDGET

21 OUT A 19 NOV

VO TE

**OP:
O QUE FIZEMOS
EM 11 ANOS?**

Porta aberta para uma
cidadania mais ativa.
Conheça a participação
em números
p. 3

**20 ANOS
DE OP EM
PORTUGAL**

O livro que conta a
história da ferramenta
que veio fortalecer a
democracia
p. 4

**DEVER
CUMPRIDO E
ALEGRIA**

Quando a participação
une os cidadãos em
torno de objetivos
comuns.
p. 5-6

**TODOS OS
SERVIÇOS NUM
SÓ NÚMERO?**



**LINHA
CASCAIS**

800 203 186

ligue grátis - dias úteis das 9h às 18h

Por uma sociedade participativa

Há 11 anos, Cascais lançava a 1ª edição do Orçamento Participativo, um marco importante na relação da Autarquia com os cidadãos: as políticas públicas locais abriam-se aos munícipes, não só promovendo a sua participação, mas possibilitando a decisão sobre alocação de investimentos públicos municipais.

Acreditando que instituições públicas fortes e eficientes são aquelas que asseguraram resposta aos anseios e necessidades dos cidadãos num contexto inclusivo e participativo, foi desde a 1ª edição que assumimos um compromisso coletivo e duradouro com o Orçamento Participativo.

Coletivo porque estão implicados o Executivo Municipal, o quadro técnico da Autarquia, nos seus vários serviços, e a sociedade civil, organizada e não organizada. Raramente se consegue tal convergência nas políticas públicas e no OP existe esta singular e ampla união. Duradouro porque é uma construção conjunta e uma conquista coletiva, que amadurece e se reforça com o tempo. Nenhum de nós se imagina, hoje, a viver sem esta possibilidade e isso é a maior demonstração do seu sucesso.

Esse compromisso foi alargado aos mais novos quando decidimos criar o OP Jovem. É um investimento na cidadania e na democracia, não apenas no futuro, mas

no imediato, trazendo para o processo de decisão de hoje essa força criativa da juventude.

Por fim, uma nota sobre o futuro. O OP, enquanto ferramenta pública de promoção da democracia participativa, abriu portas a novos caminhos: atualmente, encontra-se integrada num sistema mais abrangente de participação em que cada cidadão se envolve à sua medida, desde processos informativos, a ações de voluntariado, passando pela participação associativa até à codecisão e cogestão. Queremos esta “caixa de ferramentas” cada vez mais reforçada e variada, capaz de acompanhar a mudança e diversificação dos tempos. Por uma sociedade (cada vez) mais participativa. ●

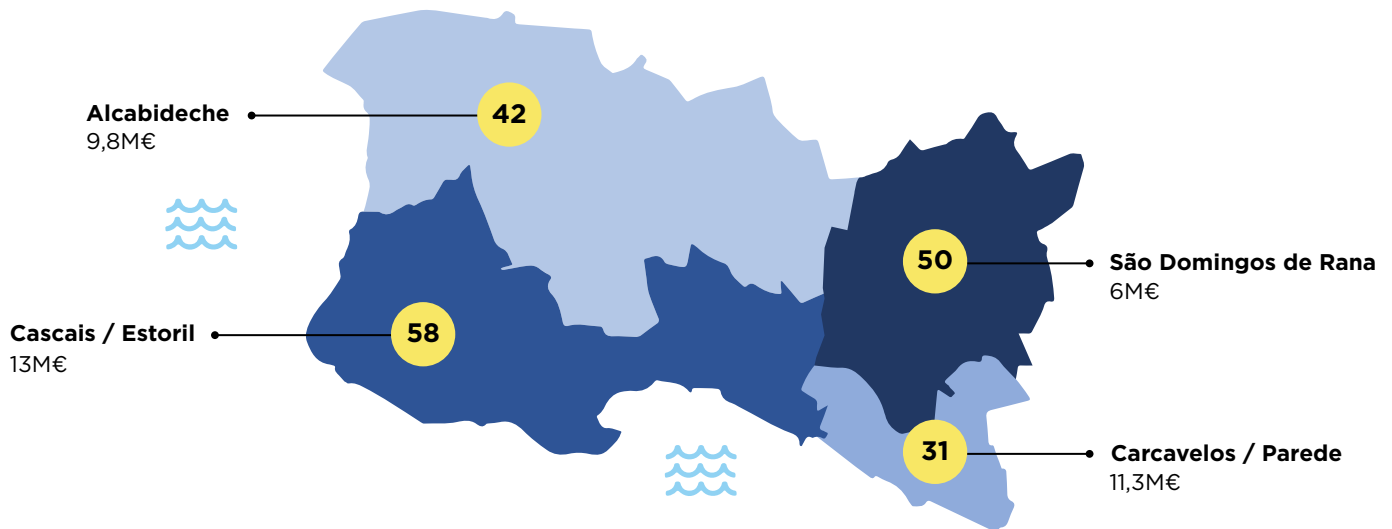
O C DIGITAL



Orçamento Participativo de Cascais

Uma ferramenta indispensável para a cidadania ativa

Número de projetos vencedores e verbas atribuídas por freguesia



17 5M€ **Projetos vencedores para todo o concelho, não afetos a nenhuma freguesia**

De 21 de outubro a 19 de novembro entramos na fase de votação da 11.ª edição do Orçamento Participativo de Cascais. É o regresso à mobilização em massa dos cidadãos em torno de um objetivo comum: concretização de projetos pensados pelos próprios cidadãos.

Em 2011, a Câmara Municipal de Cascais não poderia adivinhar que o OP Cascais se transformaria no maior orçamento participativo do país e um dos maiores da Europa. Em dez edições apenas interrompidas em 2020 pela pandemia de Covid-19, o OP Cascais

transformou-se numa ferramenta integrada numa estratégia maior para a cidadania ativa.

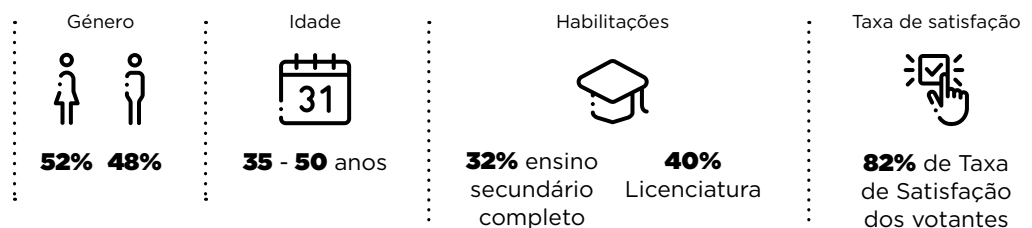
Acima de tudo constituiu-se como um ponto de viragem na forma como a autarquia se relaciona com os cidadãos, pois o OP Cascais abriu a porta para que fossem os cidadãos a estabelecer que problemas ou inovações devem ser prioritariamente atendidos na gestão do espaço público e, com isso, fez com que fossem os cidadãos a definir, pelo menos em parte, qual a prioridade na aplicação de parte do investimento público municipal.

Em 10 anos, esse empoderamento dos cidadãos traduziu-se na decisão de como aplicar cerca de 45 milhões de euros, que levaram à aprovação de 198 projetos nas mais diversas áreas, a maioria dos quais já concretizados.

Hoje, no arranque da 11.ª edição, o OP Cascais é um exemplo de participação e governança e cresceu tanto que é absolutamente imprescindível partilhar os seus resultados disponíveis com toda a transparência em [Participa.Cascais.pt](https://participa.cascais.pt)

Em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), os projetos vencedores do orçamento participativo têm, além disso, contribuído para aproximar Cascais do cumprimento das metas 2030. Na dianteira, sempre com mais de sete milhões de euros alocados, destacam-se o **ODS 4 - Educação de Qualidade** (7,8M€); o **ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis** (7,6M€); o **ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestruturas** (7,4M€) e o **ODS 3 Saúde de Qualidade** (7,3M€). **Bons resultados que confirmam a saúde da cidadania e da democracia participativa em Cascais.**

Quem participa nas Sessões Públicas de Participação?



20 anos de Orçamentos Participativos em Portugal

Livro conta a história da participação no nosso país

Sabia que “em duas décadas de orçamentos participativos em Portugal, os cidadãos decidiram qual a aplicação de um valor global próximo dos 219 milhões de euros” do dinheiro público?

A análise é feita no livro “Vinte anos de Orçamentos Participativos em Portugal - Entre a experimentação e a transformação” apresentado no 5.º Encontro Ibérico de Orçamentos Participativos na Nova SBE, em Carcavelos.

Mas qual o contexto em que surgiram os Orçamentos Participativos (OP) há duas décadas atrás? Vieram os OP contrariar a tendência de afastamento entre os cidadãos e as instituições, leia-se, poder político?

Iniciativa da Câmara Municipal de Cascais e da Oficina, o livro apresenta dados inéditos, que permitem uma leitura nunca antes realizada sobre estes processos participativos ao longo de duas décadas.

Quantos são? Como se desenvolveram? Que tipos de OP foram implementados?



Que entidades os promoveram? Como se sustentaram e sustentam? Que projetos viabilizaram? Que transformações alcançaram? Ao longo de cerca de 200 páginas, apresenta-se ainda a visão sobre estas iniciativas, generosamente partilhada, de 20 personalidades da sociedade portuguesa, entre cidadãos, políticos, académicos, técnicos municipais e jornalistas.

Pioneiro na sistematização de conhecimento, o livro foi coordenado por Nelson Dias, sociólogo, professor universitário e consultor para a Participação na Câmara Municipal de Cascais e

traz uma lufada fresca de informação, contextualizando a história do aparecimento dos OP em Portugal (em 2002, em Palmela) com o desenvolvimento do processo democrático do nosso país, percorrendo os moldes em que a participação tem crescido até ao presente.

Poderá mesmo dizer-se que a apresentação foi agendada para o local e momento perfeitos, ou seja, no âmbito do encontro que reuniu no concelho, após dois anos de pandemia, especialistas de Portugal e Espanha, representantes da academia, poder local e sociedade em geral para

partilha de conhecimentos e experiências no âmbito de processos participativos.

Afinal, que melhor oportunidade haveria para passar em revista duas décadas de processos participativos do que junto daqueles que estão tão envolvidos na promoção dos mesmos junto dos cidadãos?

Um caminho a percorrer

Entre outros factos, o livro analisa a qualidade da participação e apresenta as fragilidades a corrigir no caminho a percorrer nos próximos anos, com destaque para uma aposta na “mobilização de alguns atores (...) sub-representados”. Um trabalho que tem vindo a ser feito, dada a “atenção crescente atribuída pelas autarquias à inclusão social de grupos mais marginalizados”, mas que ainda está longe de estar concluído, pois a participação destes grupos “não alcançou ainda a mesma relevância ou reflexo no âmbito dos processos de participação pública”. ●

DADOS CURIOSOS PARA RETER E TOMAR NOTA:

20 ANOS DE OP PERMITIRAM AOS CIDADÃOS DECIDIR UM VALOR GLOBAL PRÓXIMO DOS 219 MILHÕES DE EUROS,

destes, cerca de, 21% (45M€) foram decididos pelos cidadãos de Cascais em 10 anos.

OS MUNICÍPIOS CONTRIBUÍRAM COM 87% DO ORÇAMENTO

TOTAL, representando um valor médio por edição de 225 mil euros.

OS OP MUNICIPAIS SITUAM-SE ENTRE OS 10 MIL E OS 10 MILHÕES DE EUROS POR EDIÇÃO.

É o caso de Cascais. Na edição dos 10 anos do Orçamento Participativo de Cascais, perante uma participação em massa dos cidadãos, o Executivo aumentou para 10 milhões de euros o valor decidido pelos cidadãos na implementação de projetos que tivessem acima de 500 votos.

OS OP JOVEM EVIDENCIAM UM INTERVALO ENTRE OS 5 E OS 360 MIL EUROS POR EDIÇÃO.

No caso de Cascais, o OP Jovem permite aos jovens que frequentam as 15 escolas da rede pública do concelho, decidir sobre a aplicação de 10.000 euros por ano para projetos em cada escola. No total são 150.000 euros anuais. Apresentam ainda ideias sobre projetos até 350.000 euros para a comunidade.

Porquê participar no Orçamento Participativo de Cascais?

“Um misto de orgulho e de dever cumprido”

A cada ano que passa, o número de cidadãos satisfeitos com a participação no Orçamento Participativo de Cascais cresce, num sinal claro de que o investimento municipal nesta ferramenta está a dar resultado. Os cidadãos, instados a apresentar ideias para melhorar o espaço público e, com isso, a contribuir para o aumento da qualidade de vida na sua rua, no seu bairro, no concelho em geral, têm vindo a assumir, ano após ano, a responsabilidade de estabelecer novas prioridades para a resolução de vários problemas sentidos e mesmo para a introdução de ideias inovadoras.

Da parte do Executivo Municipal, o compromisso assumido em 2011 foi concretizar os projetos vencedores. O que tem vindo a ser cumprido e até suplantado, uma vez que alguns dos projetos que não conseguiram obter um número de votos bastante para se tornarem vencedores, têm vindo a ser repescados e postos em prática, ainda que com algumas alterações. O importante é saber que ao participar se faz a diferença. Seleccionámos alguns proponentes de projetos vencedores de anos anteriores a quem pedimos o respetivo testemunho e o resultado é, de facto, inspirador. ●

“ O OP muda vidas! ”



Quando decidiu participar no OPCascais, Susana Catarino “queria melhorar as condições da Escola Básica 2,3 de Alapraia”. Começou pelo refeitório, projeto que ganhou a simpatia da comunidade e, por isso, esteve entre os vencedores do OP 2017. Talvez por isso, ou por haver muito mais a fazer para tornar a escola mais acolhedora, a proponente regressou em 2018 com um projeto para colocação de coberturas, que saiu igualmente vencedor.

Susana não esconde que **“o mais complicado, ou difícil, foi, seguramente a angariação de votos, sobretudo na primeira participação.** Motivar as pessoas, fazê-las acreditar que era possível, que o seu voto era importante, que todos juntos poderíamos fazer a diferença. Deu muito trabalho, mas valeu o esforço!”, confessa. Ainda assim, não esconde o sentimento de “felicidade pura”, ao ver os projetos implementados. Foi “um misto de orgulho e de dever cumprido”. E para quem nunca participou deixa aquele que considera **“o melhor conselho de todos: Participem! Acreditem nos vossos sonhos, nas vossas ideias, agarrem a oportunidade. O OP muda vidas!”**

“ É hora de agir, de se fazer ouvir ”

Habituada às andanças do associativismo, Sofia Cardeira, resolveu investir mais tempo na participação e apresentar um projeto OP para criação do Espaço Memórias de Várias Gerações, em Caparide. Aproveitando uma zona entre prédios de habitação, sonhava em criar um espaço de lazer, parque infantil e parque fitness. Meteu mãos à obra por **“acreditar no mecanismo do OP e também porque tinha a consciência**

que poderia construir, apresentar e debater uma ideia/um projeto em que acreditava, que era viável e que iria visar o envolvimento ativo da comunidade”. E tinha razão. O OP 47 de 2019 transformou-se em mais um projeto vencedor e hoje está já concluído. Sofia confirma que **“o mais complicado é o momento em que a ideia/projeto é colocada a votação, ou seja, a angariação de votos”.** Dá trabalho

convencer os outros da mais-valia da própria ideia. Mas, ao ver o projeto implementado reconhece ter sentido um misto de sentimentos. “inicialmente felicidade. Depois orgulho pelo empenho, dedicação e determinação de termos feito algo em prol da freguesia e do município”. A quem nunca participou deixa, por isso, um desafio: **“É hora de agir, de se fazer ouvir. Participe com as suas ideias, faça por si e pelos outros”.**



“Aliar a paixão à vontade de concretizar projetos”



Carlos Tomaz ainda não teve a alegria de ver concluído o projeto “Vintage Aero Club” que visa criar um Centro Vivo de Aviação Clássica no aeroporto de Cascais, mas o atraso não esmorece a sua crença no processo OP Cascais. **“Sabemos que o nosso projeto tem muitas complexidades, mas sentimos que a cada reunião com a equipa OP ou com a Câmara**

Municipal de Cascais, vamos coordenando ideias e avanços na implementação do projeto”. Reconhece o “excelente apoio da estrutura do OP” que o motiva a aguardar o tempo que for necessário para ver o projeto concluído. Aliás, motivação não lhe falta. Quando perguntamos porque participou no OP Cascais, Carlos Tomaz

destaca a sua qualidade de munícipe e o interesse do projeto: “sendo de Cascais acho que o concelho merece um projeto inovador como este, onde se aliam os conceitos da associação Vintage Aero Club, restaurar, educar e promover a história da aviação em Portugal, a Cascais”. Por outras palavras, o OP foi a porta aberta para criar em Cascais o Centro Vivo de Aviação Clássica que se torne uma referência internacional.

nossa paixão à vontade de tornar um projeto realidade, é muito reconfortante ver o resultado muito positivo da votação”. E qual o segredo para seguir em frente?



Não fugindo à norma, reconhece que “angariar votos presencialmente exigiu um esforço de grupo, porque é uma temática que normalmente não é comum num OP. Mas quando aliamos a

“Primeiro ter uma visão e depois não desistir dela. Finalmente, conseguir contagiar outros à sua volta com a ideia, de modo que seja realmente importante para a sociedade”.

“Dever cumprido e alegria”

Marta Rosa, professora na Escola Básica N.º1 de São Domingos de Rana tinha o sonho de dar aos alunos acesso a aulas de programação e robótica, projeto disponibilizado pela Câmara Municipal de Cascais, mas confrontava-se com a falta de espaço. E foi o OP Cascais que veio resolver o problema. A nossa escola não tinha sala para acolher o projeto da CMC de Robótica e Programação, mas tinha espaço exterior para construir uma sala com essa finalidade. O OP pareceu ser a resposta mais rápida e eficaz”, recorda.

Mesmo com um foco tão dirigido, a professora reconhece que o mais complicado foi “manter o ritmo da entrega de códigos para a votação nunca parar”.

Agora, ao ver o projeto implementado, experimenta um sentimento **“dever cumprido e de alegria por ver os alunos a realizarem aprendizagens com qualidade”.**

A quem nunca participou no OP Cascais, Marta Rosa deixa um conselho: **“reunir um bom grupo de suporte/apoio para manter sempre o ritmo da divulgação do projeto e angariação de votos”.**



Está na hora

SABIA QUE DESDE 2011, NO CONCELHO DE CASCAIS, OS CIDADÃOS JÁ DECIDIRAM QUAL A APLICAÇÃO DE 45 MILHÕES DE EUROS?

Essa foi a verba aplicada na concretização de 198 projetos vencedores, fruto de um trabalho de participação e cidadania que coloca o concelho entre os mais destacados da Europa e mesmo a nível Mundial. Já votou alguma vez no Orçamento Participativo de Cascais? **Está na hora de votar!**

DE 21 DE OUTUBRO A 19 DE NOVEMBRO

com um investimento mínimo de poucos minutos, pode fazer toda a diferença na vida da sua rua, do seu bairro e mesmo do concelho. Nas páginas seguintes encontra uma breve descrição de **37 projetos** em que pode votar.

SÃO 19 DE TIPOLOGIA

A, projetos que beneficiam os cidadãos através de uma entidade, e **18 DE TIPOLOGIA B** projetos que beneficiam diretamente os cidadãos em diversas áreas.

Em 11 anos de OP, com a participação dos cidadãos, mudámos o concelho, implementando uma obra OP em cada 0,5 km². **Contamos consigo para encurtar ainda mais essa distância.**



SAIBA MAIS
participa.cascais.pt

REGRAS:

Precisa de um número de telemóvel e de um código de votação **[procure o marcador distribuído juntamente com este especial OP]** Pode optar por votar positivamente. Nesse caso tem de votar em dois projetos de tipologia diferente [A e B]. Se é contra alguma ideia, pode votar negativamente. Nesse caso, dispõe apenas de um voto.

ONDE ENCONTRA CÓDIGOS PARA VOTAR?

- Atendimento Loja Cascais e Loja Tires
- Atendimento Municipal Balcão CascaiShopping
- Bibliotecas Municipais Cascais e S. Domingos de Rana
- Junta de Freguesia de Alcabideche
- União de Freguesias de Carcavelos - Parede (instalações de Carcavelos e Parede)
- União de Freguesias de Cascais-Estoril (instalações de Cascais e Estoril)
- Junta de Freguesia de São Domingos de Rana
- Outros locais.



2 VOTOS POSITIVOS
OU
1 VOTO NEGATIVO

VOTAR É SEMPRE GRATUITO

ESCOLHA O MÉTODO, MAS TENHA SEMPRE O TELEMÓVEL À MÃO



VOTAR POR SMS

UM SÓ SMS = 2 VOTOS POSITIVOS

Envie SMS gratuito para 4343 com a identificação do 1º projeto, espaço, identificação do 2º projeto [de tipologia diferente], coloque um espaço e o código de votação. Ex: [OPnr] [OPnr] [xxxxxx].

UM SÓ SMS = 1 VOTO NEGATIVO

Se o voto for negativo só pode identificar um projeto. Utilize a letra "N" antes da identificação do projeto, seguida de espaço e do código de votação. Ex: [NOPnr xxxxxx].

Em ambos os casos, receberá por SMS uma mensagem de validação. Em caso de erro: recebe um SMS com pedido de retificação da votação, pelo que deverá enviar novo SMS com os dados inseridos corretamente (ver passos anteriores).



VOTAR ONLINE

Entre em **PARTICIPA.CASCAIS.PT** e siga os passos. É fácil e intuitivo.

TIPOLOGIA A

LISTA DOS PROJETOS A VOTAÇÃO

AÇÃO SOCIAL

OP01

Novo Centro de operações da Refood Cascais

CASCAIS | ESTORIL
Construir novas instalações para a Refood Cascais

Orçamento
350.000,00 €



CONSTRUÇÃO DE EQUIPAMENTO RECREATIVO

OP02

Sede para o Recreativo Martinha Futebol Clube

CASCAIS | ESTORIL
Construir uma nova sede para o Recreativo Martinha Futebol Clube

Orçamento
350.000,00 €



DESPORTO

OP03

Intervenção no Parque Desportivo e Recreativo das Fontainhas

ALCABIDECHE
Desenvolver um processo com vista ao licenciamento do Parque Desportivo e Recreativo das Fontainhas

Orçamento
350.000,00 €



REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIOS

OP04

Requalificação do Complexo Desportivo dos Bombeiros do Estoril

CASCAIS | ESTORIL
Requalificar e tornar mais sustentável o complexo desportivo (piscina) – nova caixilharia, unidade de tratamento de ar e renovação de rede informática.

Orçamento
350.000,00 €



OP05

Requalificação das Casas da Alapraia da APPACDM

CASCAIS | ESTORIL
Requalificar o edifício do Lar 1 da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental.

Orçamento
350.000,00 €



OP06

Legalização do edifício da Sociedade Recreativa e Musical de Carcavelos

CARCAVELOS | PAREDE
Intervenções no edificado que garantam a sua legalização.

Orçamento
350.000,00 €



REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR

OP07

Sala polivalente na Escola Básica e Secundária Helena Cidade Moura

ALCABIDECHE
Ampliar e transformar uma sala existente numa sala multifunções.

Orçamento
350.000,00 €



OP08

Reabilitação do Pavilhão Desportivo dos Salesianos de Manique

ALCABIDECHE
Reabilitar os balneários do pavilhão desportivo dos Salesianos de Manique.

Orçamento
350.000,00 €



SAIBA MAIS
participa.cascais.pt

VO TE

SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL

OP09

Renovar a frota de combate a incêndios dos Bombeiros de Carcavelos e São Domingos de Rana

CARCAVELOS | PAREDE
Adquirir um Veículo Florestal de Combate a Incêndios e de um Veículo Tanque, com a particularidade de poder transportar outros contentores.

Orçamento
350.000,00 €



OP10

Aquisição de veículo multiusos para os Bombeiros de Alcabideche

ALCABIDECHE
Adquirir um veículo de Proteção Multirrisco Especial para os Bombeiros de Alcabideche.

Orçamento
350.000,00 €



 ParticipaCascais

 WhatsApp +351 919 995 312
envie mensagem "subscraver"



OP11
Aquisição de VLCI para os Bombeiros de Cascais

CASCAIS | ESTORIL
Adquirir um Veículo Ligeiro de Combate a Incêndios.

Orçamento
350.000,00 €



TRANSPORTE COLETIVO

OP12
Carrinhas para a Associação Aqua Carca

CARCAVELOS | PAREDE
Adquirir cinco carrinhas de nove lugares.

Orçamento
350.000,00 €



OP13
Aquisição de viaturas para a União Recreativa e Desportiva de Tires

SÃO DOMINGOS DE RANA
Adquirir dois veículos de 9 lugares e uma viatura de 35 lugares.

Orçamento
288.189,00 €



OP14
Aquisição de viaturas para a Associação Social dos Idosos da Amoreira

ALCABIDECE
Adquirir uma carrinha de 9 lugares e um furgão longo.

Orçamento
162.000,00 €



OP15
Renovação parcial da frota da CERCICA

CASCAIS | ESTORIL
Adquirir um mini autocarro adaptado, duas carrinhas de cabina dupla com caixa metálica, três viaturas de 3 lugares e uma carrinha de 9 lugares.

Orçamento
350.000,00 €



OP16
Aquisição de veículos para o Clube Desportivo e Recreativo "Os Vinhais"

SÃO DOMINGOS DE RANA
Adquirir duas viaturas de 9 lugares.

Orçamento
146.124,00 €



OP17
Aquisição de autocarro para o Clube Desportivo de Sassoeiros

CARCAVELOS | PAREDE
Adquirir um autocarro mini bus para deslocação dos alunos da Universidade Sénior de Sassoeiros, alunos da Academia e atletas.

Orçamento
350.000,00 €



OP18
Carrinhas para o desporto adaptado para o Grupo Desportivo de Deficientes de Alcoitão

ALCABIDECE
Adquirir uma carrinha furgão e uma carrinha de nove lugares adaptada.

Orçamento
173.870,00 €



OP19
Carrinhas para a Associação Turma Solidária

ALCABIDECE
Adquirir uma carrinha de nove lugares e um furgão longo.

Orçamento
162.000,00 €



Este ano há **37 projetos** em que pode votar

Tipologia A 19 Projetos que beneficiam os cidadãos através de uma entidade

Tipologia B 18 Projetos que beneficiam diretamente os cidadãos

REGRAS

Precisa de um N.º DE TELEMÓVEL e de um CÓDIGO DE VOTAÇÃO

VOTO POSITIVO
Tem de votar em dois projetos de tipologias diferentes [A e B] e em simultâneo

VOTO NEGATIVO
Dispõe apenas de um voto [A ou B]

2 VOTOS POSITIVOS
OU
1 VOTO NEGATIVO

VOTE

TIPOLOGIA B

LISTA DOS PROJETOS A VOTAÇÃO

AÇÃO SOCIAL

OP20

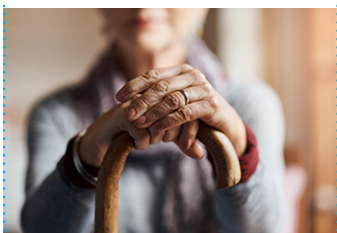
Reforço do apoio aos idosos isolados

CONCELHO

Alargar as respostas de apoio aos idosos isolados, nomeadamente através da monitorização/accompanhamento à distância.

Orçamento

350.000,00 €



OP21

Nova casa de acolhimento para vítimas de violência doméstica.

CONCELHO

Adquirir um imóvel que aumente a resposta municipal na área da violência doméstica.

Orçamento

350.000,00 €



DESPORTO

OP22

Cobertura do campo de futebol do Bairro de Alcoitão

ALCABIDECHÉ

Construir uma cobertura e substituir a vedação e equipamentos.

Orçamento

350.000,00 €



EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

OP23

Sala de Estudo

CONCELHO

Criar uma sala de estudo para todos os alunos, independentemente de onde vêm, onde moram, escola que frequentam, com base num compromisso firmado entre os alunos e a equipa da sala de estudo, sem uma intervenção direta dos pais (apesar de ter a concordância dos mesmos).

Orçamento

350.000,00 €



OP24

Formar jovens em socorrismo

CONCELHO

Desenvolver ações de formação de certificação profissional em Suporte Básico de Vida (7h), de inscrição facultativa para 3.000 jovens a frequentar o 10º ano, com limite de 250 ações.

Orçamento

350.000,00 €



SAIBA MAIS
participa.cascais.pt

ESPAÇOS VERDES

OP25

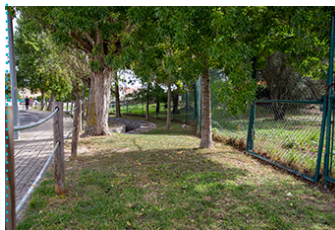
Requalificação de zona verde em Murches

ALCABIDECHÉ

Desenvolver uma intervenção paisagística com colocação de algum mobiliário urbano, pequenos equipamentos e plantação de espécies autóctones.

Orçamento

216.480,00 €



OP26

Melhoria do caminho junto à Ribeira de Manique

ALCABIDECHÉ

Melhorar o caminho e colocar equipamentos para manutenção física da população em geral.

Orçamento

295.000,00 €



OP27

Melhorias no trilho das Vinhas

CASCAIS | ESTORIL

Colocar bebedouros, papeleiras e dispensador de sacos para dejetos caninos nos extremos do trilho.

Orçamento

3.500,00€



VO TE

OP28

Requalificação do Jardim Vasco da Gama (Sassoeiros)

CARCAVELOS | PAREDE

Requalificar o jardim, substituindo a relva existente por prado sequeiro, colocação de mesas de picnic, bebedouros, equipamentos fitness e substituição dos pavimentos.

Orçamento

350.000,00 €



MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

OP29

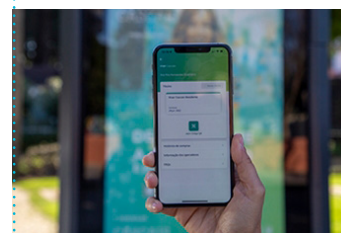
Melhorar a acessibilidade da APP MobiCascais

CONCELHO

Incluir na APP MobiCascais funcionalidades que permitam o acesso a pessoas com necessidades especiais.

Orçamento

67.650,00 €



 ParticipaCascais

 WhatsApp +351 919 995 312
envie mensagem "subscraver"

OP30

Melhorar o site da rede social

CONCELHO
Campanha de comunicação dedicada às respostas sociais no âmbito da Rede Social.

Orçamento
350.000,00 €



PARQUES INFANTIS E EQUIPAMENTOS LÚDICOS

OP31

Zona de lazer - Cabeço de Bicesse

ALCABIDECHE
Construir uma zona lúdica e de lazer.

Orçamento
350.000,00 €



REDE PÚBLICA VIÁRIA E ACESSIBILIDADE

OP32

Trajetos pedonais seguros na Galiza

CASCAIS | ESTORIL
Alterar para pavimentos táteis, requalificar passagem de peões e colocar elementos dissuasores de estacionamento abusivo.

Orçamento
350.000,00 €



REQUALIFICAÇÃO URBANA DE ESPAÇO PÚBLICO

OP33

1000 novas árvores para Cascais

CONCELHO
Plantar 1000 novas árvores de alinhamento/arruamento e em pequenos bosques em espaço urbano.

Orçamento
350.000,00 €



OP34

Requalificação do Jardim Júlio Moreira

CARCAVELOS | PAREDE
Requalificar o jardim com construção de espaço para artes performativas, zonas verdes e mobiliário urbano.

Orçamento
350.000,00 €



OP35

Criação de parque de merendas em Tires

SÃO DOMINGOS DE RANA
Criar um parque de merendas junto ao hipermercado Continente, com colocação de mobiliário urbano e bebedouros.

Orçamento
350.000,00 €



SANEAMENTO E HIGIENE URBANA

OP36

Não deixe lixo na praia - Programa de Sensibilização

CONCELHO
Criar e implementar um programa de sensibilização que decorrerá durante três épocas balneares.

Orçamento
350.000,00 €



CONSERVAÇÃO E USO SUSTENTÁVEL DAS ÁREAS MARINHAS E DO LITORAL

OP37

Limpar a poluição do mar

CONCELHO
Desenvolver um projeto com a finalidade de eliminar microplásticos existentes nas praias (areia), nas margens das ribeiras do concelho ou no mar.

Orçamento
350.000,00 €



SAIBA MAIS
participa.cascais.pt

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO'22

21 OUT A 19 NOV

VO TE

Este ano há **37 projetos** em que pode votar

TIPOLOGIA A

19 Projetos que beneficiam os cidadãos através de uma entidade

TIPOLOGIA B

18 Projetos que beneficiam diretamente os cidadãos

REGRAS

Precisa de um N.º DE TELEMÓVEL e de um CÓDIGO DE VOTAÇÃO

VOTO POSITIVO
Tem de votar em dois projetos de tipologias diferentes [A e B] e em simultâneo

VOTO NEGATIVO
Dispõe apenas de um voto [A ou B]

VOTE por SMS ou em PARTICIPA.CASCAIS.PT



CASCAIS
Tudo começa nas pessoas

Obras OP não executadas: o porquê dos porquês

Historicamente, a taxa de execução do Orçamento Participativo de Cascais É das mais altas da Europa, situando-se entre os 87% e os 95% entre 2011 e 2018. Valores muito acima de capitais europeias como Milão, em que a taxa de execução de projetos vencedores OP se situa nos 11%, Paris 51% e Madrid 58% (dados de 2021). Em 2019, com a participação em massa e aproveitando para celebrar

10 anos de OP, a fasquia elevou-se. A verba alocada pela Câmara Municipal de Cascais praticamente duplicou passando para 10 milhões de euros, o que fez aumentar o número de projetos vencedores em 50% (de 24 em 2018, para 37, em 2019).

Esta ordem de grandeza, aliada ao surgimento da pandemia de Covid-19, gerou dois anos de retração que

acarretaram dificuldades diversas, atrasando de forma incontornável a execução de 22 projetos.

A estes, juntam-se ainda 10 outros projetos que, desde 2015 estão por concluir por razões diversas. Nestes casos, apesar de alguns atrasos na realização de concursos públicos, a maior parte dos impedimentos prendem-se com questões alheias ao processo e à Câmara

Municipal de Cascais. Entre elas atrasos na autorização de entidades externas, questões internas das entidades beneficiárias dos projetos, falta de capacidade financeira das entidades para avançar com os projetos (a liquidação em sede de processo OP só ocorre após apresentação de fatura), estão na base de atrasos que a Câmara Municipal quer ver ultrapassados o mais rapidamente possível. ●

COMO RESOLVEMOS A QUESTÃO DOS ATRASOS?



As dificuldades estão identificadas e todos os envolvidos estão a par. Paulatinamente as situações que levam as dificuldades estão a ser ultrapassadas.

“Todos os projetos vencedores do Orçamento Participativo de Cascais serão executados. É este o compromisso assumido pelo Executivo Municipal e, de forma inabalável, irá manter-se”, confirma

Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais. Trabalhando diretamente com os proponentes dos projetos vencedores a equipa municipal OP promove uma estreita cooperação, mas há passos obrigatórios a cumprir. Aqui ao lado apresentamos três exemplos de projetos que, apesar dos atrasos, estão prestes a ver a luz do dia. Certo é que, cada obstáculo ultrapassado concorre para uma aprendizagem e melhoria de todo o processo participativo, razão pela qual o OP Cascais, salvo a paragem forçada pela pandemia, mantém edições anuais desde 2011.

Toda a informação sobre os 11 anos de Orçamento Participativo de Cascais está disponível em



No caso da **Estudantina de S. Domingos de Rana de 2016**, só há poucas semanas foi possível concluir o processo de legalização do terreno onde assenta o projeto vencedor. Sem ela não era possível avançar. Na verdade, a legalização do terreno era condição obrigatória e só por lapso o projeto passou a fase de análise técnica e chegou a votação. Reparar o erro exigiu resposta rápida, mas não permitiu concretizar o projeto dentro do prazo previsto. O concurso público está já terminado e aguarda-se a adjudicação, com prazo de dois anos para a conclusão da obra.



participa.cascais.pt

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO



A requalificação do **Parque das Gerações**, skate park junto ao Centro de Saúde de S. João do Estoril, projeto vencedor do OP 2017 é talvez, um dos projetos ainda não executados que maior contestação gerou em 11 anos de Orçamento Participativo de Cascais. Pensado pelos proponentes para melhorar o projeto vencedor de 2011 (concluído em setembro de 2013), a requalificação esbarrou em algumas contrariedades que dificultaram a sua execução. O maior dos impedimentos foi, sem dúvida, a pandemia de Covid-19 e a retração que a mesma impôs sobre as atividades “normais”, quer do município, quer do concelho e do país em geral. Tratando-se de uma requalificação de um primeiro projeto OP, esta obra registou ainda atrasos significativos na entrega do projeto final, totalizando um investimento previsto muito superior ao limite máximo estabelecido no Regulamento OP (300.000€ neste caso). Foram necessárias várias reuniões com os proponentes para revisão do valor orçamentado para que a proposta estivesse, finalmente, em condições para avançar.



Entretanto, a concretização deste projeto icónico foi afetado também pela evolução das acessibilidades à freguesia e no há muito previsto encerramento da passagem de nível de S. João. Tal exigiu uma análise à lupa de todo o processo, foi necessário parar para repensar.

Sem se demitir do compromisso feito junto dos cidadãos que votaram e tornaram vencedor o projeto OP, o Executivo municipal não poderia pôr em causa a segurança dos munícipes que atravessam diariamente a passagem de nível de S. João pondo em causa a sua segurança. A solução, difícil, foi, entretanto, encontrada e a obra irá avançar a breve trecho. O processo traduz-se, seguramente, numa grande aprendizagem, permitindo melhorar o processo participativo para mitigar a possibilidade de repetição situações como esta.



Outro caso é o da requalificação do **Centro Cultural e Cívico do Zambujeiro, de 2018**. A candidatura ao OP foi o meio encontrado para finalmente legalizar este edificado. Acontece que o processo exigiu um parecer da CCRDR LVT Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, o demorou muito mais do que o esperado, comprometendo o prazo de concretização deste projeto do Orçamento Participativo de Cascais.

Mais difícil de resolver, a concretização do projeto **Banco de Próteses Mamárias, proposta vencedora do OP2018**, obrigou a encontrar nova entidade parceira para ser desenvolvido. Isto implica a construção de base de todo o projeto partindo apenas da ideia da proponente Joana Salgueiro. Já estão encontrados novos parceiros: A Liga Portuguesa Contra o Cancro, AISA – Associação de Apoio Social de Nossa Senhora da Assunção e o Centro Comunitário da Parede.

Programa Tutores do bairro vence Prémio de Boas Práticas de Participação 2021

A história repete-se. Pela quinta vez Cascais volta a ser premiado no âmbito da Rede das Autarquias Participativas. O programa Tutores do Bairro, uma boa prática de cuidadores do território instituída em Cascais há 13 anos, acaba de ser distinguido com o Prémio de Boas Práticas de Participação (PBPP) 2021.

Iniciativa de carácter anual desenvolvida pela Rede de Autarquias Participativas, o PBPP visa constituir um incentivo à implementação, disseminação e valorização de práticas inovadoras de democracia participativa desenvolvidas em Portugal. Este ano, de forma inovadora, destaca o programa municipal através do qual Cascais permite a participação ativa dos munícipes no processo de melhoria da qualidade de vida do seu bairro, cuidando ativamente do território.

Para Cascais esta boa notícia confirma todo um histórico positivo de reconhecimento de boas práticas municipais. Em sete anos, a Câmara Municipal de Cascais candidatou-se cinco vezes ao PBPP sendo contemplada em todas as edições:



2015

Menção honrosa com o projeto **Orçamento Participativo de Cascais**



2017

Prática vencedora com o projeto **Orçamento Participativo Jovem de Cascais**



2019

Menção honrosa com o projeto **A Voz dos Jovens (Cascais)**



2020

Menção honrosa com o projeto **AEleva-te**



2021

Prática vencedora **Tutores do Bairro.**



O QUE É O PROGRAMA TUTORES DO BAIRRO?

Criado há 13 anos, o programa Tutor do Bairro envolve cidadãos que se disponibilizam e passam a ser interlocutores privilegiados entre a população local e a Cascais Ambiente, empresa municipal responsável pela recolha de resíduos e tratamento de espaços públicos.

A sua missão é monitorizar, na sua área de residência, o estado da limpeza urbana, recolha de resíduos, espaços públicos verdes urbanos, espaços de jogo e recreio, calçadas, passeios, iluminação, estacionamento, segurança pública, entre outras situações.

Sempre que se verificarem problemas nestas áreas, é o(a) Tutor(a) de Bairro a pessoa certa a informar, uma vez que tem maior facilidade no contacto com a Cascais Ambiente e outros serviços do domínio da Câmara Municipal de Cascais. ●

257 tutores
95% do território municipal

19.500 pedidos de intervenção desde 2009

98,6% taxa de resolução das situações

Cascais quer ser Capital Europeia da Democracia

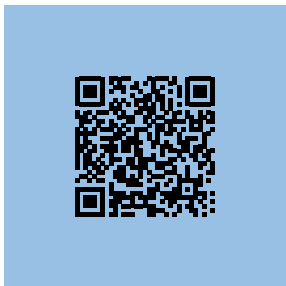
Júri de Cidadãos precisa de si. Inscreva-se já!

Cascais aderiu à Rede de Cidades ECoD (European Capital of Democracy) e está na corrida ao título de primeira Capital Europeia da Democracia, o qual irá conferir à cidade vencedora reputação internacional enquanto centro de educação e inovação e irá estimular o orgulho cívico.

Criada para levar a Europa a **“oferecer mais do que a atual abordagem burocrática da democracia”**, a iniciativa procura fortalecer a democracia e, para isso, os cidadãos têm um papel determinante. Se numa primeira fase, e com base em critérios transparentes, um Júri de Especialistas composto por cinco profissionais distintos no campo da democracia irá analisar todas as candidaturas das cidades e fazer a pré-seleção dos cinco melhores candidatos, a decisão final será do Júri de Cidadãos de toda a Europa.

Com uma história longa de participação em vários projetos, dos quais o Orçamento Participativo é o expoente, Cascais quer dar o exemplo e está a reforçar o apelo às inscrições dos cidadãos.

Todos podem participar inscrevendo-se aqui:



Acompanhe tudo em **cascais.pt**.



PORQUÊ UMA CAPITAL EUROPEIA DA DEMOCRACIA?

Para a ECoD, **“a democracia é a melhor aposta para restaurar a paz, proteger os nossos direitos civis e combater as mudanças climáticas”**, pelo que “cada cidade participante que se junta à Rede de Cidades ECoD destaca-se pela sua inovação democrática e promove a coesão, oportunidades de colaboração e a participação cívica”. A escolha de qual será a primeira “Capital Europeia da Democracia” será feita por 10.000 jurados-cidadãos. Pessoas que se interessam pela democracia e que estão disponíveis para investir até três horas por mês para se tornarem agentes de mudança em questões candentes.

As inscrições vão manter-se abertas até se atingirem as 10.000 inscrições. Uma vez aceites pela ECoD, os jurados-cidadãos têm acesso a formação, workshops e sessões informativas e podem ainda ganhar bilhetes para eventos em cada Capital Europeia da Democracia.

“Tudo começa nas pessoas, este é o nosso lema. Enquanto presidente da Câmara, procuro sempre formas inovadoras de promoção da cidadania participativa. A iniciativa ECoD captou a minha atenção porque une as pessoas para celebrar cidades que enfrentam novos desafios de forma inovadora”, refere Carlos Carreiras, presidente da Câmara de Cascais.

QUAL O OBJETIVO DO PROGRAMA ECoD?

Antonella Valmorbida, presidente do Júri de Especialistas do ECoD e Secretária Geral da ALDA - Associação Europeia para a Democracia Local **alda-europe.eu** considera o programa ECoD um bom incentivo à “boa governança na Europa” e ao “empoderamento da sociedade civil” e à “democracia local”, até porque, defende: **“a Europa deve oferecer mais do que a atual abordagem burocrática da democracia”**.

A primeira cidade a receber o título de Primeira Capital Europeia da Democracia será designada em janeiro de 2023. ●



Cascais candidata à 1ª Capital Europeia da Democracia

Inscreva-se
no Júri de Cidadãos
e faça parte desta iniciativa

